



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Seminário em Pragmáticas da Imagem I

Escritas femininas, estéticas feministas

por Roberta Veiga

quinta-feira 14 às 18hs-sala 02

(conforme cronograma)

Deveria ser uma ementa

Isso não é uma ementa ou um programa é uma carta de intenções... gigantesca e que pode não chegar nem a metade, pode pular muitas partes, porque quer demais. Deseja responder perguntas imensas, intensas, indizíveis... Quando uma mulher escreve o que se inscreve? É possível dizer de uma estética feminina? Ou seria mais adequado pensarmos nesses gestos a partir de perspectiva(s) feminista(s)?

Através do contato com obras artísticas, em sua maioria cinema e fotografia, mas cruzadas com literaturas e outros formatos, buscaremos pensar os modos de agência das mulheres, como a expressão dos desejos, os circuitos afetivos que as enlaçam, a lida com a sexualidade e o corpo, bem como os mecanismos de inscrição sócio-histórica - com seus marcadores interseccionais de identidade. Lidaremos ainda com as imagens de diferentes experiências da opressão patriarcal (e seus dispositivos de docilização) e as formas estéticas e políticas de resistência. Para tal, analisaremos os recursos expressivos e os dispositivos (suas materialidades, mise-en-scènes, narrativas e relações de força entre os agentes) de obras feitas por mulheres de diferentes posicionalidade e lugares de fala (sexuais, raciais, culturais, de classe, etários), buscando acentuar as produções que tendem às autoimagens ou autobiografias.

Percursos propostos que podem mudar ao caminhar

28 março – Por que falar de escrita feminina? Ou seria escrita feminista? Filmar e escrever – o cinema como escrita entre mulheres. O sexo dos textos (dois momentos):

04 abril – 1º momento - Escrita feminina na perspectiva ideológica – *feminist criticism* (1970) e a transposição para o cinema (de Maria Luisa Bemberg, Carole Roussopoulos, Rita Moreira à Emerald Fenell);

18 abril – 2º momento - Contra o *falo(logo)centrismo*, a contribuição francesa (das teóricas às escritoras) - palavra e corpo em Maria Tereza Horta e outras poetisas;

25 abril – O feminismo na forma fílmica – de Alice Guy Blachè à Chantal Akerman;

16 maio – Do corpo feminino inscrito à força da oralidade (Adriana Cavarero); do corpo reconfigurado (Elizabeth Grosz) ao ciborgue (Donna Haraway) e *As pobres Criaturas*;

23 maio – Ainda o corpo e (se der tempo), Colette, o livro, o filme, o corpo – e a teoria de Kristeva;

6 junho – Psicanálise e o traço da feminilidade – rasgos, aberturas, faltas e máscaras – Clarice Lispector, Hilda Hilst e o cinema de Margueritte Duras;

13 junho – Escritas de si de mulheres (da tomada da cena aos arquivos domésticos) - cineastas, personagens, narradoras e lésbicas - de Barbara Hammer à Su Frederich;

20 junho – Escrivências: a afirmação do corpo em cena e as relações afrodescendentes: entre a literatura e o cinema decolonial das mulheres negras (de Adélia Sampaio à Aline Mota);

04 julho – Em busca da escrita sapatona no cinema de ficção (de Vera Figueiredo à Mato Seco em Chamas).

Referências Bibliográficas sempre em apuração e depuração

ALMEIDA, Marisangela Lins de. *Em legítima defesa: a escrita feminina negra como enfrentamento e transgressão*. Revista *Teias* v. 21, n. 62, jul./set. 2020.

ARF, Lucilene Machado Garcia; MENDES, Algemira de Macêdo; OLIVEIRA Geovana Quinalhal(org). *A escrita de autoria feminina [recurso eletrônico] : memória, resistência e decolonialidade*. Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2023.

BIRMAN, J. *Gramáticas do erotismo: a feminilidade e as suas formas de subjetivação em psicanálise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

BRANCO, Lucia Castello, PAULA, Janaína de, BAETA, Vania. *Feminino de ninguém*. Belo horizonte: Cas'a Edições, 2019

BRANCO, Lucia Castello. *A traição de Penélope: a escrita feminina da memória*. São Paulo: Annablume, 1994.

BRANCO, Lucia Castello. *O que é escrita feminina*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BRANCO, Lúcia Castelo; BRANDÃO, Ruth Silviano. *A mulher escrita*. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2004.

BRENNAN, Teresa (Org.). *Para além do falo: uma crítica a Lacan do ponto de vista da mulher*. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997. p. 171-185.

BRIONES, Beatriz Suárez; LUCAS M^a Belén Martín; BUSTO, M^a Jesús Fariña (eds.): *Escribir en femenino. Poéticas y políticas*. Barcelona: Icaria, 2001.

CAVARERO, Adriana. *Vozes Plurais: filosofia da expressão vocal*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

CESAR, Ana Cristina. *Escritos no Rio*. org. e pref. de Armando Freitas Filho. São Paulo: Brasiliense; Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

CHODOROW, Nancy. *Psicanálise da maternidade*. RJ: Rosa dos Tempos, 1990.

CIXOUS, Helene. *O riso da Medusa*. RJ: Bazar do Tempo, 2022.

COLETTE, Gabrielle. *A vagabunda*. Tradução de Juracy Daisy Marchese. 2^a ed. São Paulo: Abril Cultural, 1971.

DIDIER, Béatrice. *L'écriture-femme*. Paris: Presses Universitaires de France, 2004.

DURAS, Marguerite. *Escrever*. Tradução: Luciene Guimarães de Oliveira. Belo Horizonte, Relicário, 2022.

FAUSTINO, Maria João. "Maria Teresa Horta Jornalista: percurso, memória e circunstância". *Revista Comunicação Pública*, v. 9, n. 15, p. 1-17, 2014.

FEDERICI, Silvia. *Além da Pele: repensar, refazer e reivindicar o corpo no capitalismo contemporâneo*. São Paulo: Elefante, 2023.

FREITAS, Angélica. *Um útero é do tamanho de um punho*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

FREITAS, Angélica. *Uma resposta apropriada para uma nova condição da escrita*. Bliss não tem bis, Rio de Janeiro. 29 abr. 2014. Entrevista. Disponível em: <http://blissnaotembis.blogspot.com.br/2014/04/uma-resposta-apropriadapara-uma-nova.html>

GOMES, Heloisa Toller *"Visíveis e Invisíveis Grades": Vozes de Mulheres na Escrita Afro-descendente Contemporânea*" In: Caderno *Espaço Feminino*. Uberlândia: EDUFU, Vol. 12, nº15, p.13-26, 2004.

GROSZ, Elizabeth. *Corpos reconfigurados*. In: *Toward a corporeal feminism*. Bloomington e Indianapolis: Indiana University Press, 1994, pp.3-24.

hooks, bell. *Cinema vivido: raça, classe e sexo nas telas*. São Paulo: Elefante, 2023.

HORTA, Maria Teresa. *As Palavras do Corpo*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2012. (Antologia de Poesia Erótica)

IRIGARAY, Luci. *Ethiquê de la différence sexuelle*. Paris: Minuit, 1984.

IRIGARAY, Luci. *Esse sexo não é um sexo*. SP: Senac, 2017.

IRIGARAY, Luci. *Speculum: Of the Other Women*. Cornell University Press, 1985.

JESUS Isabel. *Novas cartas portuguesas uma abordagem feminista*. tese Colibri Universidade de Lisboa. 2012.

KRISTEVA, Júlia. *As novas doenças da alma*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

KRISTEVA, Julia; CLÉMENT, Catherine. *O feminino e o sagrado*. Trad. Rachel Gutiérrez. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

KRISTEVA, Julia. Colette. Tradução de Jane Marie Todd. Columbia: Columbia University Press, 2004.

LORDE, Audre. *Uses of the Erotic: The Erotic as Power*. In: _____. *Sisters Outsider: essays and speeches*. New York: The Crossing Press Feminist Series, 1984. p. 53-59.

MAGALHÃES, Isabel Allegro de. *O sexo dos textos e outras leituras*. Lisboa: Caminho, 1995.

MAGALHÃES, Rosânia Alves. *A escrita feminina afrodescendente na obra de Conceição Evaristo*. UFU (Universidade Federal de Uberlândia), tese (2014)

MONTÉMONT, Véronique, e SILVA, Carla Cavalcanti. *Crítica Genética e estudos dos genes: censura e normalização nos diários das mulheres* (Marie Bashkirtseff e Micheline Bood). *Manuscritica, Revista de crítica genética*, 2020, 42, pp.245-255.

SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

SOUZA, Natália Salomé e PEREIRA, Vinícius Carvalho. *A escrita da mulher/a escrita feminina na poesia de Maria Teresa Horta*. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 26(2).

RICH, Adrienne. “Notes toward a Politics of Location” [1984]. In: FREEDMAN, Estelle B. *The essential feminist reader*. New York: Modern Library, 2007. p. 367-384.

VICENTINI, Ana Maria. *Mudar a referência para pensar a diferença: o estudo dos gêneros na crítica literária*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 70, p. 47-52, agosto 1989.

RICH, R; WILLIAMS, L. “The Right of Re-Vision: Michelle Citron's Daughter Rite”. *Film Quarterly*, vol. 35, n. 1, 1981.

SCOTT, Joan. *Experiência*. Tradução de Ana Cecília Adoli Lima. In: *Falas de Gênero*. Santa Catarina: Editora Mulheres, 1999.

TROCOLI, Flavia. *Insistir no Eu, destronar o Eu, passar à literatura: movimentos da obra de Hélène Cixous*. *Alea*, v. 22, n. 3, p. 181-195, dez. 2020.

WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Círculo do livro, 1990. Disponível em: <https://iedamagri.files.wordpress.com/2014/07/uma-hipotc3a9tica-irmc3a3-de-shakespeare-um-teto-todo-seu.pdf>